



Sindicatos dos Bancários de Paranavaí, Campo Mourão, Toledo, Umuarama/Assis Chateaubriand e Guarapuava

Bancários e bancárias de todo o Brasil participam da 26ª Conferência Nacional
Clique aqui!

Trabalhadores do BB aprovaram reivindicações



Delegação do Pactu no 34º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil

A minuta de reivindicações específicas das funcionárias e funcionários do Banco do Brasil foi aprovada por 263 delegadas e delegados de todo o país, durante o 34º Congresso v. O evento aconteceu entre os dias 04 e 06/06, em São Paulo. A Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB) destacou que o ponto positivo foi a atualização da minuta que contém temas importantes para o futuro das funcionárias e funcionários do BB. Entre as principais demandas estão: reivindicações que envolvem a Cassi, incluindo o acesso da Caixa de Assistência dos Funcionários do BB para todos os trabalhadores de bancos incorporados; revisão de cargos como caixa, supervisor de atendimento e gerente de serviço, fim das distorções sobre o encarreiramento na empresa e valorização salarial da categoria, entre outros. Os delegados e delegadas representantes do Pactu foram: Luis Marcelo Legnani (Campo Mourão), Vinicius Gameiro (Umuarama), Francieli Marcanzoni Lukovski (Guarapuava) e Cristiane Kubayashi e Silene Aparecida Paulino de Souza (Paranavaí).

[Clique aqui!](#)

LEIA TAMBÉM sobre o 34º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil

Trabalhadores estão no centro do debate para um projeto de país melhor

[Clique aqui!](#)

Brasil depende dos bancos públicos para se desenvolver com redução de desigualdades

[Clique aqui!](#)

Metas abusivas no centro da Campanha Nacional

[Clique aqui!](#)

Segurança dos fundos de pensão fechados depende da atuação de trabalhadores

[Clique aqui!](#)

Riqueza do BB está na diversidade, mas é preciso avançar na igualdade de oportunidade

[Clique aqui!](#)

39º Conecef definiu pauta específica para a Caixa



Delegação do Pactu no Conecef

Com 218 delegadas e delegados representantes das bases sindicais de todo o país, o 39º Congresso Nacional dos Empregados da Caixa Econômica Federal (Conecef) aprovou a minuta de reivindicações específicas das empregadas e empregados da Caixa. Além da ampliação de direitos, entre as principais demandas estão o fim do teto do banco para custeio do Saúde Caixa (definido em 6,5% da folha de pagamentos) e o equacionamento dos déficits da Funcef. A pauta de reivindicações inclui ainda a solução aos diversos problemas que prejudicam as condições de trabalho no banco e estão levando os empregados ao adoecimento. O Conecef destacou também a importância da participação dos empregados nas ações da Campanha Nacional 2024 e encerrou com uma homenagem à Fabiana Uehara Proscholdt, que coordenou a Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa nos últimos quatro anos e se afastou recentemente para ocupar a vaga de representante eleita no Conselho de Administração do banco. Os Sindicatos do Pactu foram representados no Congresso por Maria Cristina Ramos (Umuarama), Clara Maria Pianaro (Campo Mourão) e Ricardo Wessler (Paranavaí). [Clique aqui!](#)

LEIA TAMBÉM sobre o 39º Conecef

Saúde Caixa e adoecimento devem ser prioridade nas negociações com o banco

[Clique aqui!](#)

Os impactos da IA na Caixa e no emprego bancário

[Clique aqui!](#)

Caixa é instrumento de desenvolvimento econômico e democrático do país

[Clique aqui!](#)

39º Conecef cobra participação nas decisões da Funcef

[Clique aqui!](#)

Encontro Nacional

Funcionários do Bradesco debateram empregos

Defesa dos empregos e valorização dos funcionários, com melhorias nas cláusulas econômicas, nas condições de trabalho e de saúde dos trabalhadores do Bradesco.

Esses são alguns dos principais pontos da pauta de reivindicações específicas dos funcionários do banco, aprovada quinta-feira, dia 06/06, durante o Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco. O evento ocorreu de forma híbrida para que os bancários do Rio Grande do Sul pudessem participar e reuniu presencialmente, em São Paulo, trabalhadores de todo o país. Os Sindicatos do Pactu foram representados por Mislene Vitória da Silva Dias, de Toledo, Evandro Schlichting Calvo e Nilton Borges de Carvalho, de Paranaíba, e Wilson de Souza, de Umuarama. [Clique aqui!](#)



PREOCUPAÇÕES: O Encontro Nacional dos Funcionários do Bradesco foi marcado por debates intensos, alguns deles sobre temas preocupantes. Um deles é a reestruturação da empresa, focada no atendimento digital, que está resultando no fechamento de várias agências e demissões em massa. Condições de trabalho e aumento da pressão por resultados foram outros pontos debatidos durante o evento. [Clique aqui!](#)

ITAÚ

Encontro Nacional aprovou reivindicações

O Encontro Nacional dos Funcionários do Itaú reuniu, quinta-feira, dia 06/06, bancários e bancárias de todo o Brasil para debater as demandas dos empregados, discutir a conjuntura econômica e aprovar a pauta de reivindicações específicas que será levada à mesa de negociações com o banco. Três pontos foram definidos como prioritários: diversidade, convênio médico e ramo financeiro, além dos pontos permanentes da mesa de negociação, que são emprego, saúde, condições de trabalho, remuneração e segurança bancária. Os Sindicatos do Pactu foram representados por Wendrel Minare Vieira (Paranaíba) e Fernando Augusto Comassetto (Toledo). [Clique aqui!](#)



SANTANDER

Funcionários definiram minuta durante o Encontro Nacional

Mais de 100 delegados e delegadas de todo o Brasil estiveram reunidos quinta-feira, dia 06/06, em São Paulo, no Encontro Nacional dos Funcionários do Santander. Após debates sobre vários temas que envolvem o dia a dia no banco, análise de conjuntura e discussão de propostas, os participantes aprovaram a minuta de reivindicações específicas dos funcionários. O documento, que será entregue ao Santander no dia 10 de junho, inclui cláusulas como a redução da jornada de trabalho, questões ambientais, assistência aos funcionários em caso de catástrofes e emergências climáticas, entre outras. A Comissão de Organização dos Empregados (COE) aproveitou o encontro para destacar como fundamental a mobilização e a participação dos funcionários e funcionárias do Santander em todas as etapas da Campanha Nacional 2024. Os Sindicatos do Pactu foram representados por Sandro José Zanona (Guarapuava). [Clique aqui!](#)



Todos perdem com a PEC da “privatização das praias”



Se depender da vontade do senador Flavio Bolsonaro (PL-RJ) e da bancada ultraliberal no Senado Federal, a iniciativa privada, os estados e os municípios passarão a ter domínio total sobre as praias e outras áreas na costa marítima, conhecidas como terrenos de marinha. Essas áreas incluem contornos das ilhas, margens dos rios e das lagoas em faixa de 33 metros medidos a partir da posição da maré cheia. A proposta já foi aprovada pela Câmara Federal e tramita no Senado como PEC 3/2022. Flavio Bolsonaro é o relator da matéria e já apresentou parecer favorável.

RETROCESSO

O movimento sindical, os movimentos sociais, as associações de pescadores, os ambientalistas e outros setores da sociedade estão reagindo à proposta, que é muito ruim para o meio ambiente e para os trabalhadores. Caso seja aprovada, a medida abriria caminho para a ação humana predatória, principalmente devido ao avanço imobiliário. Não apenas o litoral brasileiro estará em constante perigo, mas também as pessoas que forem morar em zonas costeiras, beiras de rios e encostas, que estarão sujeitas a tragédias como a do Rio Grande do Sul. Sem contar os prejuízos à pesca artesanal e até ao lazer dos trabalhadores com o acesso restrito às beiras de praias, rios e lagos. Além disso, o Brasil estaria na contramão de países como México, Espanha, Suécia, Portugal, Uruguai, Peru, Chile e Argentina, que impõem limites cada vez mais rígidos para a proteção costeira.

Seminário aborda adoecimento nos bancos



O Seminário Internacional sobre Saúde do Trabalhador – Gestão e Adoecimento nos Bancos foi realizado no dia 29/05, em formato online. A iniciativa, voltada para compartilhar experiências em saúde dos trabalhadores bancários, foi organizada pela Contraf-CUT e proporcionou um panorama das realidades enfrentadas pelos bancários em diversos países, revelando semelhanças preocupantes na gestão bancária. A Contraf-CUT expôs que em todos os lugares há uma utilização intensiva de tecnologia para aumentar o controle sobre os trabalhadores. A imposição de metas abusivas e pressão para atingir resultados têm levado a um aumento significativo de sofrimento, adoecimento e até suicídios entre os bancários. [Clique aqui!](#)

CUT ampliará defesa da população LGBTQIA+



Mais um importante passo na luta em defesa da população LGBTQIA+ foi dado pela CUT, com a realização do 5º Encontro Nacional LGBTQIA+, de 30 de maio a 1 de junho. O encontro se apresentou como a primeira atividade oficial da Secretaria Nacional de Políticas LGBTQIA+ da CUT e contou com a participação de representantes de coletivos de todo o país, além de movimentos sociais e personalidades que atuam em posições de destaque em espaços de governo. Em sua quinta edição, o evento já se tornou um canal de diálogo visando formular estratégias de ação eficazes que garantam mais direitos e dignidade às pessoas LGBTQIA+, tanto no âmbito do trabalho quanto na sociedade em geral. [Clique aqui!](#)

Introdução ao Python para bancários sindicalizados

Os bancários sindicalizados de todo o Brasil podem participar do novo curso online e ao vivo de Introdução ao Python, realizado pela Faculdade 28 de Agosto. Python é uma linguagem de programação amplamente utilizada em várias áreas do mercado brasileiro e internacional, destacando-se como uma poderosa ferramenta no sistema financeiro para otimizar processos, analisar dados e tomar decisões. O curso será ministrado em junho e julho, com emissão de certificado pela Faculdade 28 de Agosto, de São Paulo. As aulas serão sempre das 19h às 22h e a carga horária será de 18h. O valor do investimento é de R\$ 250 para associados dos sindicatos e R\$ 500 para não associados. [Clique aqui!](#)

Deputados governistas aprovam a privatização da educação no Paraná



Tratoração e truculência

Ratinho Júnior usou dos seus expedientes favoritos: privatizar, negar diálogo para os trabalhadores e trabalhadoras e a repressão violenta e anti-democrática. Em Curitiba, os mais de 20 mil manifestantes contrários ao projeto foram recebidos com bombas de efeito moral e tiros de bala de borracha disparados pela Polícia Militar, a mando do governador. Dois manifestantes foram presos.

Estado de greve

Professores(as) e funcionários(as) de escola da rede estadual do Paraná reuniram-se, na noite de quarta-feira, 05/06, em Assembleia Estadual Extraordinária da APP-Sindicato para avaliar a greve da educação e deliberar os novos rumos da mobilização. Durante a reunião, realizada de forma on-line, os(as) educadores(as) destacaram o apoio da sociedade recebido pelo movimento iniciado na última segunda-feira (3), decidiram pelo encerramento da greve e manutenção do estado de greve. Foi aprovada uma jornada de lutas para barrar a privatização das escolas e exigir do governador Ratinho Jr. (PSD) o atendimento de outras pautas prioritárias para a categoria. A Assembleia dos trabalhadores e trabalhadoras na educação também repudiou veementemente o pedido de prisão de Walkiria Mazeto, presidenta da APP-Sindicato, solicitado pela Procuradoria Jurídica do governador do estado.

Na segunda-feira, dia 03/06, em três sessões que duraram menos de duas horas, a Assembleia Legislativa do Paraná aprovou o Projeto de Lei nº 345/2024, do governo Ratinho Junior, que privatiza 204 escolas públicas do estado. A aprovação relâmpago, com 39 votos favoráveis e apenas 13 contrários, ocorreu de forma virtual, uma saída usada pelos deputados estaduais governistas para fugirem dos protestos de milhares de manifestantes contrários à proposta, concentrados em frente a Assembleia Legislativa. Os protestos, que ocorreram em Curitiba e diversas outras cidades paranaenses, reuniram professores, funcionários da Educação, sindicalistas, integrantes de movimentos sociais e de vários segmentos contrários à privatização da educação.

O governo do Paraná sustenta que a lei vai possibilitar parcerias público-privadas para a gestão das escolas públicas e que essa medida trará maior eficiência e qualidade ao sistema educacional do Paraná, permitindo a entrada de investimentos privados. No entanto, a privatização das escolas públicas representa uma ameaça à educação gratuita e de qualidade, garantida pela Constituição Federal. Deputados de oposição listaram diversos pontos que tornam a lei inconstitucional. Entre eles estão: violação do princípio da gratuidade da educação, falta de consulta à comunidade escolar, desigualdade no acesso à educação, precarização do trabalho dos professores e redução da qualidade do ensino, entre outros. [Clique aqui!](#)

Confira o placar de votação do projeto do governo Ratinho Jr que privatiza escolas públicas paranaenses

A FAVOR DA PRIVATIZAÇÃO

Adão Litro (PSD)	Fábio Oliveira (PODE)	Nelson Justus (União)
Alexandre Amaro (Rep)	Flávia Francischini (União)	Paulo Gomes (PP)
Alexandre Curi (PSD)	Gilson de Souza (PL)	Rangel (PSD)
Alisson Wandscheer (SD)	Gugu Bueno (PSD)	Ricardo Arruda (PL)
Anibelli Neto (MDB)	Hussein Bakri (PSD)	Samuel Dantas (SD)
Artagão Junior (PSD)	Luiz Corti (PSB)	Soldado Adriano José (PP)
Batatinha (MDB)	Luiz Cláudio Romanelli (PSD)	Thiago Buhner (União)
Bazana (PSD)	Luiz Fernando Guerra (União)	Tiago Amaral (PSD)
Cantora Mara Lima (Rep)	Marcel Micheletto (PL)	Tito Barrichello (União)
Cloara Pinheiro (PSD)	Márcia Huçulak (PSD)	
Cobra Repórter (PSD)	Márcio Pacheco (PP)	
Delegado Jacovós (PL)	Maria Victória (PP)	
Denian Couto (PODE)	Marli Paulino (SD)	
Do Carmo (União)	Matheus Vermelho (PP)	
Douglas Fabrício (CDN)	Moacyr Fadel (PSD)	

NÃO VOTARAM

Ademar Traiano (PSD)
Gilberto Ribeiro (PL)

CONTRA A PRIVATIZAÇÃO

Ana Júlia (PT)	Goura (PDT)	Renato Freitas (PT)
Arlson Chiorato (PT)	Luciana Rafagnin (PT)	Requião Filho (PT)
Cristina Silvestre (PSDB)	Mabel Canto (PSDB)	Tercílio Turini (MDB)
Dr Antenor (PT)	Ney Leprevost (União)	
Evandro Araújo (PSD)	Professor Lemos (PT)	

LEIA TAMBÉM:

Fetec-CUT/PR encampa luta contra privatização das escolas públicas do Paraná [Clique aqui!](#)



CUT Paraná repudia práticas antissindiciais de Ratinho Júnior [Clique aqui!](#)